



**SMAQ – SINDICATO DOS MAQUINISTAS**

**COMUNICADO 05/21 VP**

26 de novembro de 2021  
**VIAPORTO**



## **GREVE NA METRO DO PORTO/VIAPORTO**

### **Dias 3 e 7 de dezembro de 2021**

Devido impasse negocial com a Viaporto, e à recusa da administração desta empresa em aceitar as justas reivindicações dos Maquinistas do SMLAMP, **o SMAQ convocou ações de greve para os dias 3 e 7 de dezembro de 2021 na Metro do Porto/Viaporto.**

Em função disso, decorreu ontem, nas instalações da DGERT no Porto, uma reunião, convocada por esta entidade, com a finalidade de negociação de um acordo para estabelecimento de serviços mínimos para a greve convocada pelo SMAQ.

A proposta de “serviços mínimos” da Viaporto foi absolutamente absurda. Tratou-se, de facto, de uma provocação descarada, dado que pretendia executar mais de 50% das circulações programadas. Ora, a maior parte de um todo não são “serviços mínimos. São, isso sim, serviços máximos.

O SMAQ manifestou-se contra a necessidade do estabelecimento de serviços mínimos. Existem outras empresas de transporte público que operam na Área Metropolitana do Porto, para as quais não está prevista qualquer tipo de greve ou paragem, e que cobrem a mesma área geográfica da operação da Metro do Porto, constituindo-se assim como alternativas de transporte suficientes. Não existe, portanto, no entender do SMAQ, fundamentação legal para o estabelecimento de serviços mínimos para dois dias isolados de greve. Além disso, o estabelecimento de serviços mínimos pode criar nos utentes expectativas da existência de um serviço suficiente, que na prática não ocorrerá, o que poderá provocar uma sobrecarga perigosa em estações, subterrâneas e à superfície, que manifestamente não estão dimensionadas para comportarem grandes multidões, colocando em causa a segurança dessas pessoas e do sistema de metropolitano.

A Viaporto argumentou ainda, para justificar a sua proposta absurda de “serviços mínimos”, o facto de se realizar um jogo de futebol num dos dias de greve. Este é um argumento absolutamente ridículo, usado apenas como instrumento provocatório. O transporte de pessoas para um espetáculo futebolístico não cabe dentro da definição de necessidade social impreterível e só pode ter sido usado com manifesta má fé. O SMAQ manifestou igualmente a sua discordância em relação ao estabelecimento de serviços mínimos por despacho conjunto dos ministérios do trabalho e infraestruturas. A Viaporto é uma subconcessionária da Metro do Porto. A Metro do Porto é uma empresa de capitais 100% públicos. A greve ocorre, de facto, na Metro do Porto. Logo, o estado não pode ser juiz em causa própria. A necessidade, ou não, de serviços mínimos deve ser avaliada em tribunal arbitral.

Foi ainda tentada pela DGERT uma última possibilidade de conciliação entre as partes. A isto a Viaporto reagiu com uma proposta ainda pior do que aquelas que já tinha colocado em cima da mesa. Comprova-se, se ainda existisse necessidade disso, que **a Viaporto não está interessada na paz laboral. Aposta claramente no conflito, e pretende usar os utentes da Metro do Porto e os seus trabalhadores como armas de arremesso para obter objetivos políticos e contratuais com o estado e com esta empresa pública.**



# SMAQ – SINDICATO DOS MAQUINISTAS

COMUNICADO 05/21 VP

26 de novembro de 2021  
VIAPORTO



Esta é uma das subversões deste sistema de subconcessões, em que uma empresa privada recebe uma renda fixa para operar um sistema público, construído com dinheiro público de todos os portugueses. Esta empresa não investe um cêntimo no sistema, não assume qualquer risco financeiro, e quanto mais esmagar as condições de trabalho e remuneratórias dos trabalhadores maiores e chorudos lucros obtém.

**Os Maquinistas do SMLAMP e o SMAQ, não se deixam enganar e permanecem atentos a todas as manobras e tentativas divisionistas perpetradas com a colaboração de supostas “organizações de trabalhadores” que não representam ninguém, nem mesmo a eles próprios.**

Estamos cientes da justeza das nossas reivindicações e permanecemos coesos e determinados na luta.

O SMAQ permanece aberto à negociação desde que exista boa fé e vontade negocial por parte da Viaporto.

Pela melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores da Viaporto integrados nas Carreiras de Condução e Regulação.

Pela valorização efetiva das Carreiras de Condução e Regulação.

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

A Direção do SMAQ